

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas de Tondela
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Um dos problemas com que, desde sempre, os jovens se têm debatido é o da gravidez na adolescência.

Para além dos inevitáveis problemas físicos, decorrentes da gestação de um novo ser numa idade em que o corpo da rapariga ainda não está devidamente preparado, crescem problemas de ordem social, económica e emocional, entre tantas outras.

Enfrentando a própria família que, frequentemente, recusa a sua gravidez precoce, a jovem mãe, vê-se abandonada ao seu destino, procurando refúgio junto do futuro pai, que por sua vez, também ele, incapaz de assumir um compromisso mais sério, na maioria dos casos, se afasta sem se importar com as consequências futuras do seu gesto.

Numa idade em que ainda devia estar a brincar, a jovem mãe, sem vislumbrar quaisquer solução para a sua vida, vê-se na necessidade de entregar o recém-nascido a instituições que os possam criar, a abandoná-los, ou envolver-se com outros rapazes, que de alguma forma procuram aproveitar-se da situação, numa relação muitas vezes passageira.

Como justificação, é frequente apontar como motivo da gravidez precoce a situação familiar. Mas, certamente não será a única. A ignorância com que, ainda hoje, muitos jovens se debatem é sem dúvida outro dos motivos.

Apesar da informação disponibilizada na comunicação social, em sites e blogues na Internet, para muitos jovens falar de assuntos relacionados com sexo ou sobre Educação Sexual com é ainda um verdadeiro tabu.

Refugiando-se em preconceitos, alguns passados de geração em geração, muitos dos jovens que frequentam a escola actual, mantêm uma visão, muitas vezes deturpada do seu corpo, da sua sexualidade e da forma de se relacionar com o outro(s).

Incapazes de uma abordagem franca com os pais (por falta de receptividade, vergonha ou ignorância) e incapazes de proceder a abordagens em contexto escolar ou outro com adultos que os podem orientar, as jovens acabam muitas vezes, por ceder a pressões (leia-se mesmo,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

chantagem) dos namorados/companheiros/amigos mais íntimos e sem qualquer espécie de protecção, engravidar ou mesmo contrair doenças sexualmente transmissíveis.

Assim, os alunos propõem:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementação efectiva de uma disciplina de Educação Sexual nas Escolas, em substituição por exemplo da Área de Projecto ou do Estudo Acompanhado, de carácter obrigatório e dada por pessoas (técnicos) devidamente preparadas para o fazer (psicólogos, sexólogos, médicos, enfermeiros)

2. Criação ao nível das Escolas/Agrupamentos de blogues/fóruns onde os alunos possam colocar, de forma anónima, as suas dúvidas que seriam respondidas por equipas de técnicos (enfermeiros, sexólogos, psicólogos, psiquiatras, pediatras...) com os quais o Ministério da Educação estabeleceria parcerias

3. Criação de "consultórios" nas Escolas ou Agrupamentos, graças a parcerias entre o Ministério da Educação e técnicos especializados (enfermeiros, psicólogos...) onde os alunos pudessem ser "consultados" e aconselhados sobre problemas relacionados com as transformações do seu corpo e sobre a sua sexualidade.